Sábado, 09 de Agosto de 2025

Beto Carrero World pede novo prazo para responder o MP

Parque temático tinha 10 dias para esclarecer paradeiro dos bichos do zoo Mundo Animal. Espaço foi fechado no final de junho deste ano

GALTIERY RODRIGUES
DO METRÓPOLES

O mistério sobre o paradeiro dos animais que faziam parte do zoológico do parque temático Beto Carrero World persiste.

A empresa não enviou as respostas solicitadas pelo Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) dentro do prazo estipulado, e pediu uma nova data para encaminhar a documentação.

A 1ª Promotoria de Justiça de Penha, cidade onde fica o parque, acatou a solicitação e deu mais cinco dias de prazo. O tempo anterior havia sido de 10 dias. O espaço onde funcionava o zoo, chamado de Mundo Animal, fechou as portas em junho deste ano, após 32 anos de história.

A promotora Daniela Carvalho Alencar pediu que o grupo Beto Carrero informe a relação de animais que habitaram o local nos últimos 12 meses, com especificações de quais já foram retirados, quais permanecem, para onde eles foram levados e as respectivas licenças junto ao Instituto de Meio Ambiente (IMA), órgão ambiental de Santa Catarina.

O mesmo prazo de 10 dias foi aplicado, também, na solicitação feita ao IMA. A Promotoria de Penha pediu que o órgão informasse sobre o destino dos animais do zoológico do Beto Carrero e enviasse, ainda, as devidas autorizações de deslocamento e remoção deles. O Instituto não respondeu, tampouco solicitou prorrogação do tempo dado.

Como o pedido de dilação do prazo por parte do Beto Carrero World foi acatado pela promotoria, ela decidiu, então, conceder a mesma oportunidade (cinco dias a mais) ao IMA.

O ofício foi enviado na sexta-feira (26/7) ao gerente de Desenvolvimento Ambiental do órgão, Nelson Oliveira.A contagem do novo prazo, conforme o despacho da promotoria, começa a valer no dia seguinte ao envio da mensagem eletrônica.

Grande quantidade de animais

O espaço Mundo Animal mantinha todo o plantel de bichos acumulado ao longo das últimas décadas pelo parque temático. Ele foi fundado em 1991, após uma mudança de postura do grupo em relação ao cuidados dos animais, que antes faziam parte das apresentações circenses e aparições públicas ao lado de Beto Carrero.

O comunicado de fechamento do zoológico, divulgado pela empresa em junho deste ano, não fala em quantidade ou espécies presentes no local, mas fotos divulgadas sugerem, por exemplo, a presença de tigres, jacarés, macacos, elefantes e outros.

“O Mundo Animal se tornou um símbolo de compromisso com a preservação da vida selvagem, onde espécies ameaçadas puderam encontrar segurança, e onde histórias de nascimentos raros, resgate e recuperação inspiraram milhares de visitantes”, diz o texto do comunicado.

Fora isso, outro documento que aumenta os indícios de grande quantidade de bichos é o relatório de sustentabilidade do Beto Carrero World de 2022. Só naquele ano, o Mundo Animal registrou 42 nascimentos e 15 entradas de novos animais. Foram eles:

Nascimentos

1 cervo

22 cisnes pretos

7 cisnes de pescoço preto

2 roselas

2 tamanduás-mirins

8 tadornas

Entradas

1 jiboia

14 flamingos

O que diz o parque Beto Carrero

O Metrópoles entrou em contato, pela primeira vez, com o parque Beto Carrero World no dia 24 de julho, mas não obteve resposta. O grupo divulgou uma nota para a imprensa de Santa Catarina, que diz o seguinte:

“Sabemos que o destino dos animais é uma questão de grande interesse e queremos tranquilizar todos sobre o compromisso que temos com o bem-estar dos animais. Afinal, foram 32 anos de história e amor dedicados a eles.

Quanto ao questionamento do Ministério Público, será respondido e detalhado sobre o destino dos animais, garantindo que todos foram encaminhados a empreendimentos devidamente autorizados e em conformidade com os órgãos ambientais competentes.

Tudo foi feito de acordo com as melhores práticas. Conforme procedimento do Instituto do Meio Ambiente (IMA), entendemos que é prudente manter o destino específico dos animais em sigilo para continuar protegendo sua segurança e a dos empreendimentos que os recebem”.

Fonte: metropoles.com.br